

AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO FEAC – UFAL

José Francisco Oliveira de AMORIM (1); Luciana Peixoto SANTA RITA(2)

(1) ITC GLOBAL; Av. Comendador Leão, 456, Poço; francisco.amorim@itcglobal.com.br

(2) Universidade Federal de Alagoas – UFAL/ FEAC, Campus UFAL; lsantarita@hotmail.com

RESUMO

O estudo teve por objetivo avaliar a contribuição do projeto político pedagógico do curso de Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEAC para com a formação do perfil do egresso e evidenciar a importância do docente no processo de ensino aprendizagem e despertar empreendedor, além da formação de gestores dinâmicos e flexíveis, os quais contribuem para o desenvolvimento local, regional e nacional. O estudo parte do pressuposto de que o projeto pedagógico está contribuindo para que o curso de Administração desenvolva profissionais empreendedores capazes de implementar, gerenciar, manter e desenvolver organizações, propõe-se a realização de análises estatísticas univariadas, bivariadas e multivariadas, com base nos dados colhidos a partir de parceria com docentes e discentes vinculados a Instituição de Ensino Superior.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico, Processo de Ensino Aprendizagem, Perfil do Egresso, Empreendedor.

1 INTRODUÇÃO

O presente documento tem por objetivo apresentar o resultado de uma pesquisa realizada na unidade acadêmica FEAC – UFAL.

Propõe-se a realização de uma análise quantitativa com base em dados primários, sendo estes obtidos a partir de levantamento de informações a partir de instrumento de pesquisa aplicado junto a docentes e discentes vinculados a Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – FEAC.

Segundo Anderson *et. al.* (2006) as escolas de administração de empresas necessitam estar atentas para que os cursos de graduação estejam inseridos numa dinâmica conjunta entre Universidade / Mercado, produzindo e disseminando novos modelos de gestão. Com isso podemos concluir que ambos apresentam relação de laboratório para que o egresso possa desempenhar a gestão com comprometimento.

Devido à preocupação com a formação de profissionais competentes, preocupados com o desenvolvimento da sociedade e do mercado, buscou-se concretizar no presente estudo a necessidade por novas disciplinas voltadas a profissionalização dos mesmos e analisar as já existentes, buscando contribuir para a melhoria contínua. Tal estudo é considerado um avanço na busca pela excelência do desenvolvimento de profissionais, visto que não foram realizados estudos de mesmo caráter e objetivo em IES de Alagoas.

Com base nas pesquisas de cunho secundário e levando em consideração o embasamento teórico obtido chegou-se ao seguinte problema de pesquisa: O Projeto Político Pedagógico está contribuindo para que o curso de Administração possa desenvolver profissionais empreendedores capazes de implementar, gerenciar, manter e desenvolver continuamente organizações, que sejam comprometidas com o desenvolvimento sustentável local, regional e nacional?

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O Curso de Administração da FEAC

O curso de bacharel em Administração da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC), foi criado a partir da resolução do CONSUNI/UFAL de nº 05 de 06 de maio de 1971, entretanto, foi reconhecido pelo Ministério da Educação – MEC, apenas no ano de 1975 a partir do decreto nº 7.857 de 11

de junho de 1975, estando o mesmo vinculado ao Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA). O curso de Administração vivenciou algumas datas marcantes, como por exemplo, o estabelecimento do novo currículo mínimo, ocorrido no segundo ciclo do ensino de Administração no país. Este currículo mínimo foi implantado a partir do processo de nº 23001.000926/91-47 por meio do parecer 433/93 aprovado em 05 de agosto de 1993, pertencente ainda ao CCSA. Outro marco ocorrido no curso de Administração foi à criação da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade (FEAC), ocorrido no ano de 2006, tendo em vista, acontecido no mesmo período a implantação do Projeto Político Pedagógico do curso de Administração (PPCADM), o qual buscou base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), formulada por Rui Otávio Bernardes de Andrade e Nério Amboni. Um marco importante estabelecido pelo curso de Administração foi a concordância com o plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI) ocorrida no ano de 2007, o que acarretou em maiores benefícios para o curso. Atualmente, ocorre o terceiro ciclo de coordenação a utilizar o PPCADM.

2.2 Projeto Pedagógico como norteador das práticas de ensino

O projeto político pedagógico atua como norteador para as práticas adotadas por docentes e instituição de ensino em geral. Este corresponde ainda a um plano estruturado, no qual a escola visa basear-se para tomar uma decisão referente a algum fato ou evento que possa ocorrer e não esteja sob o controle da mesma, devido a isso a escola antecipa alguns fatores que podem vir a ocorrer futuramente para poder investir em uma decisão que venha a satisfazer a necessidade tanto por parte dos docentes, como dos discentes.

Vasconcellos *apud* (BAFFI, 2002) afirma que o projeto político pedagógico corresponde a um instrumento teórico-metodológico que visa ajudar a enfrentar os desafios do cotidiano da escola de forma consciente e participativa.

Com isso, a escola cria alternativas as quais podem basear-se para um processo de tomada de decisão. O projeto político pedagógico vem ganhando força desde a década de 90, o que propiciou esta força foi a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, onde em seu artigo 12, inciso I, antecipa que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, tem a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica (Lei 9.394/94). Isso implica afirmar que o projeto político pedagógico, tornou-se uma prioridade e toda a escola seja ela de ensino fundamental, médio e/ou superior deve elaborar e deixar de forma explícita o mesmo.

2.3 Processo de ensino aprendizagem

Considerando do ponto de vista etimológico, ou seja, partindo da origem ou significado das palavras através dos elementos que a constituem. Ensino e Aprendizagem são duas categorias distintas: ensino corresponde a um movimento coordenado e liderado por um sujeito com formação profissional considerado ensinante, habilitado para mediar e intervir a situação de formar a socializar competentemente o saber produzido e aprendizagem corresponde à consequência dessa mediação, resultando na apropriação do saber por parte do aprendiz, os quais posteriormente poderão vir a ser socializados.

Nessa perspectiva de confronto entre ensino x aprendizagem; o processo de ensino aprendizagem ocorre a partir da inter-relação entre sujeitos, mediados por um objeto de conhecimento. O processo de ensino aprendizagem possibilita que os sujeitos participantes socializem conhecimentos, experiências e utopias. Se existe aprendizagem podemos falar que ocorre um bom ensino.

O desenvolvimento do aprendizado do discente depende do interesse, entendimento e desempenho do docente, pois este possui forte influência no aprendizado do discente. O docente não só deve conhecer o conteúdo a ser desenvolvido na disciplina ministrada, como também a grade curricular do curso, pois o ensino ministrado anteriormente irá influenciar diretamente a disciplina posterior. Segundo Gadotti (2000) o educador para pôr em prática o diálogo, não deve colocar-se na posição de detentor do saber, deve antes, colocar-se na posição de quem não sabe tudo, reconhecendo que mesmo um analfabeto é portador do conhecimento mais importante: o da vida.

Mesmo que existam sentimentos de intimidade como confiança, empatia e respeito os educadores não podem deixar espaço para que tais sentimentos possam atrapalhar no cumprimento de seu dever.

3 METODOLOGIA

O estudo realizado apresenta caráter descritivo com foco no levantamento de informações a partir da técnica de *survey*, a qual consiste na coleta de informações utilizando um instrumento de pesquisa. Segundo Malhotra (2004) um levantamento consiste em um questionário estruturado dado a uma amostra de uma população e destinado a obter informações específicas dos entrevistados. Pinsonneault e Kraemer (1993) definem ainda a pesquisa *survey* como a maneira de coletar dados ou informações sobre particularidades de um determinado grupo, representantes de uma população-alvo, por meio do instrumento questionário. Foram levantadas informações junto a dois grupos, discentes e docentes, sendo criado para cada grupo um instrumento de pesquisa e uma abordagem diferenciada.

A área a qual foi realizado o presente estudo, corresponde à área de ensino, já que este teve como objetivo avaliar o atual projeto pedagógico da Faculdade de Administração vinculada a FEAC – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade.

A população utilizada no presente estudo foi formada pelos discentes da FEAC entre o 3º e 7º períodos diurno e 5º e 7º períodos noturno, além de docentes vinculados a FEAC, mas precisamente a Faculdade de Administração.

Quanto aos discentes, o estudo considerou apenas os que se encontravam entre os períodos 3º, 4º, 5º e 7º diurno e 5º e 7º períodos noturno, onde foram totalizados 163 respondentes. O principal requisito para participar do estudo foi ter cursado ou está cursando alguma disciplina eletiva.

Quanto aos docentes, o principal fator foi não ser professor substituto, foram aplicados 16 questionários, a população de docentes é um pouco maior, concentrando em torno de 20, porém alguns docentes recusaram-se a responder o questionário devido ao não conhecimento do projeto pedagógico.

QUADRO 01 – Discentes por turno

Discentes	Diurno	Noturno	Total
3º semestre	28		28
4º semestre	22		22
5º semestre	20	16	36
7º semestre	53	24	77
Total	123	40	163

Fonte: Dados da pesquisa

QUADRO 02 – Docentes participantes

Docentes	16
----------	----

Fonte: Dados da pesquisa

O processo de levantamento de dados deu-se pela utilização da técnica de *survey*, a qual consiste no levantamento dos dados a partir de um formulário o qual busca obter informações precisas a partir de questões relacionadas com o tema da pesquisa. Para isto, foram utilizados dois tipos de instrumentos de pesquisa, o primeiro destinado a obtenção da opinião dos discentes quanto ao projeto político pedagógico, apresentando onze questões, onde na décima primeira questão foram utilizadas 38 variáveis, destinadas a avaliar o PPCADM de forma mais específica e o segundo designado aos docentes apresentando uma questão, entretanto, essa questão apresentou 33 variáveis, tais questões apresentaram conteúdo relacionado ao PPCADM. Foram utilizadas escalas de 1 (discordo totalmente) a 5 (concordo totalmente) em ambos os instrumentos de pesquisa, porém, no instrumento de pesquisa destinado a discentes a utilização dessa escala ocorreu apenas na décima primeira questão.

O processo de tratamento de dados foi realizado em duas etapas. A primeira consistiu na verificação da utilidade dos dados. A segunda etapa foi realizada a partir do tratamento estatístico dos dados colhidos e utilização de estatísticas paramétricas.

Foram realizadas análises descritivas para estabelecer o perfil e as características dos discentes e não-paramétricas para testar a correlação entre os fatores, ainda foi realizado o teste qui-quadrado, também conhecido como teste de adequação do ajustamento, é utilizado quando se quer verificar se há adequação de ajustamento, se há discrepância entre as frequências observadas e esperadas, ou também pode ser aplicado quando se quer analisar a associação ou dependência entre duas variáveis. (FONSECA e MARTINS, 2006).

4 RESULTADOS

Abaixo são apresentados os resultados obtidos a partir do estudo realizado.

4.1 A proposta de seminários integradores é aceita por ambos os públicos utilizados na pesquisa.

A tabela 01 apresenta percentuais relacionados à opinião dos discentes e docentes sobre a proposta de seminários integradores. Quanto à importância da disciplina de seminário integrador 47,80% dos discentes relataram que discordam totalmente, 16,60% afirmaram que discordam parcialmente e 15,90% expressam sua opinião como neutra.

Considerando o fato das disciplinas de seminários integradores estarem atingindo seu objetivo, 43,75% dos docentes discordam totalmente, 37,50% afirmaram discordar parcialmente, enquanto que 18,75% dos docentes respondentes declararam sua opinião neutra.

Desta forma, podemos observar que devido ao fato da proposta da disciplina seminários integradores não está sendo cumprida, isso implicou no fato de discentes acreditarem em sua maioria que a mesma não é importante para sua formação.

TABELA 01 – Proposta de seminários integradores

Afirmativas	Proposta de seminários integradores %					Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Neutro	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	
A proposta de seminário integrador importante para a formação do Administrador.	47,80	16,60	15,90	14,00	5,70	100,0
As disciplinas de seminários integradores estão conseguindo atingir o seu objetivo o qual é aproximar as disciplinas do semestre e trabalhar o foco do curso desde o início.	43,75	37,50	18,75	0,00	0,00	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Estatística do Qui-quadrado = 81,567, *Asymp. Sig. (2-tailed)* = 0,000

Obs.: Índice de significância de 1%.

4.2 Ambos os públicos concordam que a avaliação do curso está contribuindo para melhorias.

Quanto à avaliação do curso, levando em consideração os discentes, podemos identificar que em relação à política de avaliação do curso promover melhorias, 28,90% dos discentes discordam totalmente, o mesmo número é apresentado quanto discordância parcial, 21,40% concordam parcialmente e 20,10% expressaram sua opinião neutra. Considerando a opinião dos docentes, podemos identificar que 53,33% dos docentes

respondentes afirmam que avaliação realizada pelos discentes a cada período letivo contribui para a melhoria das práticas de ensino, 33,34% declararam que concordam parcialmente e apenas 13,33% relataram que discordam totalmente.

Desta forma percebemos que existe uma discrepância, enquanto os docentes afirmam que a avaliação dos discentes contribui para a melhoria das práticas de ensino, os discentes relatam que discordam com a afirmativa.

A possível alternativa pode vir a ser a maior aproximação entre C.A e colegiado do curso, entretanto para que isso possa ocorrer é necessário que exista um C.A ativo e um fluxo definido de informações, onde as dificuldades percebidas pelos discentes possam ser repassadas ao colegiado do curso.

TABELA 02 – Avaliação do curso

Afirmativas	Avaliação do curso %					Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Neutro	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	
Há uma política de avaliação de curso e professores que promove melhorias nos semestres posteriores.	28,90	28,90	20,10	21,40	0,70	100,0
A avaliação dos docentes realizada pelos discentes a cada período letivo contribui para a melhoria das práticas de ensino.	13,33	0,00	0,00	33,34	53,33	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Estatística do Qui-quadrado = 79,604, *Asymp. Sig. (2-tailed)* = 0,000

Obs.: Índice de significância de 1%.

4.3 Quanto à proposta pedagógica é bem difundida entre o corpo docente e alcança êxito na propagação da mesma para com os discentes.

Podemos visualizar a partir da tabela 03 a opinião de ambos os públicos sobre a difusão da proposta pedagógica do curso, esta opinião impacta diretamente nas outras opiniões expressas anteriormente. Ao observamos os percentuais de resposta dos discentes, podemos identificar que 35,44% dos discentes respondentes relataram sua opinião neutra em relação ao presente quesito, 29,75% discordam parcialmente sobre a propagação da formação de empreendedores pelo curso de Administração, 16,46% discordam totalmente com a afirmativa, 17,09% concordam parcialmente e apenas 1,26% concordam totalmente que a proposta pedagógica do curso é bem difundida e alcança o êxito no perfil do egresso.

Ao observar a opinião dos docentes percebemos que o percentual de 25,00% apresenta-se desde a opinião neutra a concordância total, concentrando também a concordância parcial, 18,75% discordam parcialmente e apenas 6,25% discordam totalmente.

Ao comparar as opiniões, podemos perceber que existe um ruído muito forte quanto à propagação da proposta pedagógica para os discentes. Percebemos que a ênfase em empreendedorismo é bem difundida entre o corpo docente, entretanto, a mesma não é cumprida em sua totalidade por parte do corpo docente não sendo expresso o comprometimento por parte dos mesmos, devido a isso, os discentes não percebem e não compreendem a proposta pedagógica, pois cada docente utiliza uma metodologia diferente de ensino o que provoca um rompimento com a proposta devido ao não alinhamento por parte do corpo docente.

TABELA 03 – Proposta pedagógica

Afirmativas	Proposta Pedagógica %					Total
	Discordo totalmente	Discordo parcialmente	Neutro	Concordo parcialmente	Concordo totalmente	
A proposta pedagógica do curso para formação de empreendedores é bem difundida e alcança êxito no perfil do egresso.	16,46	29,75	35,44	17,09	1,26	100,0
A ênfase em empreendedorismo ressaltada no projeto político pedagógico do curso de Administração é bem difundida entre o corpo docente.	6,25	18,75	25,00	25,00	25,00	100,0

Fonte: Dados da pesquisa

Estatística do Qui-quadrado = 55,734, *Asymp. Sig. (2-tailed)* = 0,000

Obs.: Índice d significância de 1%.

5 CONCLUSÃO

Ao término do presente estudo, chegamos a conclusões preocupantes ao observar os números relacionados ao Projeto Político Pedagógico. Além de percebermos que algumas relações evidenciadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), não estão sendo cumpridas, a própria questão do estágio curricular, onde na LDB define-se três tipos de estágios e na prática ocorre apenas um, podendo este ser realizado apenas após a conclusão do quarto período do curso de Administração, o que prejudica o processo de ensino aprendizagem dos discentes. Outro ponto a ser relacionado é a questão da matriz curricular, esta é fechada, não possibilita ao discente construir sua identidade profissional, esta questão pode provocar um desinteresse pelo curso o que ocasiona o absenteísmo em algumas disciplinas. A proposta de seminários integradores deve ser mais desenvolvida, pois esta não apresentou concordância nem com discentes ou com docentes. Em seu primeiro semestre, devem ser apresentadas informações relacionadas à Universidade, a Faculdade de Administração, horários e atribuições da coordenação do curso, políticas de estágio e movimentos existentes dentro da Universidade como, por exemplo: C.A, movimento de empresas juniores e projetos ligados a área social. Em relação à avaliação do curso, deve ser realizada uma ferramenta que possa realmente trazer melhorias para o ensino aprendizagem e não apenas atribuição de notas, mas que possam obter indicações dos próprios discentes.

Percebemos que quanto ao estágio curricular, os docentes acreditam na contribuição deste para sua formação, entretanto, os discentes declaram que as atividades não são bem definidas, desta forma, podemos evidenciar que deve ser realizado um melhor trabalho quanto a informações relacionadas ao estágio, assim também como uma sondagem sobre as potenciais vagas de estágio que possam contribuir para a formação dos discentes. Quanto à proposta pedagógica, esta apresenta uma informação de grande importância, pois a partir deste estudo foi identificado que a proposta pedagógica é bem difundida entre o corpo docente, porém esta informação não chega aos discentes, percebeu-se a presença de um ruído muito forte na comunicação, isto se deve a defasagem no processo de ensino aprendizagem utilizado por cada docente da Faculdade de Administração.

Durante o processo de pesquisa de campo, foram colhidas informações as quais não tinham por objetivo inicial estarem presentes neste trabalho, entretanto, devido à importância das mesmas atentou-se para sua apresentação. Considerado os discentes, foram identificadas várias dificuldades em relação ao conteúdo

apresentado na graduação, alguns dos discentes entrevistados alegaram obter problemas frente a alguns conteúdos, pois estes não foram ministrados de forma que originasse bom entendimento, outros tiveram medo inicialmente de preencher o instrumento de pesquisa, pois acreditavam que poderiam receber alguma retaliação.

Considerando os docentes, foram obtidas algumas informações que são preocupantes, mesmo o projeto político pedagógico completando quatro anos em execução, ainda existem docentes que relataram não ter conhecimento do conteúdo, mesmo o documento referente ao projeto político pedagógico estando presente no site da FEAC para download. Outros docentes não quiseram responder ao instrumento de pesquisa, pois declararam que tinham pouco tempo de horas/aula e não tinham conhecimento sobre o projeto político pedagógico. Contudo, salientamos ao fim do presente estudo que o curso de Administração apresenta docentes qualificados e reconhecidos devido a sua competência, porém, o curso de Administração alcançará êxito em sua aplicação da proposta pedagógica e desenvolvimento de empreendedores e profissionais diferenciados, a partir do momento que os grupos existentes entre os docentes sejam desfeitos e houver uma integração entre as experiências e contribuições.

Podemos declarar que com docentes qualificados e realmente comprometidos com a proposta pedagógica é que o curso de Administração poderá transformar-se em um celeiro de gestores competentes e altamente qualificados e renomados no mercado o que atribuirá renome para a Faculdade que os lançou. Entretanto, considerando o problema apresentado no presente trabalho, chegamos à conclusão de que o projeto político pedagógico não está contribuindo para que o curso de Administração possa desenvolver profissionais empreendedores capazes de implementar, gerenciar, manter e desenvolver continuamente organizações, que sejam comprometidas com o desenvolvimento sustentável local, regional e nacional, já que não existe comprometimento da parte de um grupo de docentes em cumprir o projeto político pedagógico, devido a isso, podemos destacar que o despertar empreendedor.

Ao fim são apresentadas as seguintes sugestões:

- Abertura da matriz curricular;
- Melhor desenvolvimento da proposta pedagógica
- Melhoria no instrumento de avaliação dos docentes;
- Instrumentação de provão interno para os discentes, buscando obter o nível de conhecimento;
- Melhor relacionamento entre IES+Empresas;
- Busca por melhoria do processo de ensino aprendizagem;
- Reformulação do projeto político pedagógico.

REFERÊNCIAS

ABREU, Ireneide Gomes. Avaliação do processo ensino-aprendizagem do curso de administração do centro de formação de tecnólogos da UFPB. ANGRAD, 2008. Disponível em: <http://www.angrad.org.br/area_cientifica/artigos/avaliacao_do_processo_ensinoaprendizagem_do_curso_de_administracao_do_centro_de_formacao_de_tecnologos_da_ufpb/581/> Acessado em: 07 de maio de 2009 às 23:10.

ALVES, Rozane. BRANDALISE, Loreni Teresinha. Avaliação dos docentes do curso de administração. ANGRAD, 2008. Disponível em: <http://www.angrad.org.br/area_cientifica/artigos/avaliacao_dos_docentes_do_curso_de_administracao/701/> Acessado em: 07 de maio de 2009 às 22:50.

ANDRADE, Rui Otavio Bernardes. AMBONI, Nério. Projeto Pedagógico para Cursos de Administração. São Paulo: Makron Books, 2002.

ARAÚJO, Matilde Medeiros de. Uma análise da transformação curricular do curso de administração da UFRN. ANGRAD, 2008. Disponível em:

<http://www.angrad.org.br/area_cientifica/artigos/uma_analise_da_transformacao_curricular_do_curso_de_administracao_da_ufrn/651/> Acessado em: 07 de maio de 2009 às 23:00.

CHAVES, Marisa de Medeiros. A Integração do Estudante Iniciante no Curso de Administração. ANGRAD, 2008. Disponível em:

<http://www.angrad.org.br/area_cientifica/artigos/a_integracao_do_estudante_iniciante_no_curso_de_administracao/732/> Acessado em: 07 de maio de 2009 às 22:40.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. Resolução Nº 4, de 13 Julho de 2005.

CORRAR, Luiz J.; FILHO, José Maria Dias; PAULO, Edilson. **Análise Multivariada** para os cursos de Administração, Ciências Contábeis e Economia. São Paulo: Atlas S.A., 2007.

DANTAS, Anderson de Barros et. al. Projeto Político Pedagógico do Curso de Administração. Maceió, 2006. Disponível

em: <<http://www.ufal.edu.br/unidadeacademica/feac/graduacao/administracao/documentos/documentos/ppc-administracao.pdf>> Acesso em: 20 de setembro de 2009.

GADOTTI, Moacir. O Projeto Político Pedagógico da Escola na perspectiva de uma educação para a cidadania. In: GADOTTI, Moacir et al. Perspectivas atuais da educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

GUERRA, Elaine Linhares de Assis. O ensino superior de Administração no Brasil : desafios do novo milênio. ANGRAD, 2008. Disponível em:

<http://www.angrad.org.br/area_cientifica/artigos/o_ensino_superior_de_administracao_no_brasil_desafios_do_novo_milenio/719/> Acessado em: 08 de maio de 2009 às 23:15.

MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. Tradução Editora Pearson. 4ª edição. Porto Alegre: ARTMED, 2004.

MONTEIRO, Antonio Luiz Ribeiro. Avaliação do curso de graduação em administração da FCAP por seus egressos. ANGRAD, 2008. Disponível em:

<http://www.angrad.org.br/area_cientifica/artigos/avaliacao_do_curso_de_graduacao_em_administracao_da_fcav_por_seus_egressos/577/> Acessado em: 09 de maio de 2009 às 23:18.

MOREIRA, Carlos Otávio F. et. al. Avaliação da pós-graduação: buscando consenso. R B P G . Revista Brasileira de Pós - Graduação. nº 1, julho de 2004.

OLIVEIRA, Renato Luiz Tavares de. Interdisciplinaridade e o currículo do curso de administração da Universidade Católica de Pelotas. ANGRAD, 2008. Disponível em:

<http://www.angrad.org.br/area_cientifica/artigos/interdisciplinaridade_e_o_curriculo_do_curso_de_administracao_da_universidade_catolica_de_pelotas/628/> Acessado em: 07 de maio de 2009 às 22:58.

PAGLIOSA, Hieda Maria. O projeto político pedagógico como elemento estratégico no ensino de administração. ANGRAD, 2008. Disponível em:

<http://www.angrad.org.br/area_cientifica/artigos/o_projeto_politico_pedagogico_como_elemento_estrategico_no_ensino_de_administracao/723/> Acessado em: 07 de maio de 2009 às 22:30.

PINSONNEAULT, A. e KRAEMER, K. Survey Research in Management Information Systems: An Assessment. *Journal of MIS*, 1993.

SCHLEICH, Ana Lúcia Righi. POLYDORO, Soely Aparecida Jorge. SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. Escala de satisfação com a experiência acadêmica de Estudantes do ensino superior. Avaliação Psicológica, 2006 pp. 11-20.

SEIXAS, Renata Openhausen Albernaz de. et.al. Uma análise da proposta do currículo do curso de administração, sob o ponto de vista discente, como subsídios para a formação dos administradores do futuro. ANGRAD, 2008. Disponível em:

<http://www.angrad.org.br/area_cientifica/artigos/uma_analise_da_proposta_do_curriculo_do_curso_de_administracao_sob_o_ponto_de_vista_discente_como_subsidios_para_a_formacao_dos_administradores_do_futuro/532/> Acessado em: 10 de maio de 2009 às 23:10.